

Por Estevão Taiar

***Não significa que a arrecadação pelo segmento vá ser menor, diz Barbosa Pinto; de acordo com ele, contudo, o setor hoje “está repassando tributos para os consumidores de produtos financeiros e para as empresas”***

O Ministério da Fazenda defende que o setor financeiro – incluindo bancos, mercado de capitais e seguradoras – tenha tratamento diferenciado na reforma tributária. Foi o que afirmou nesta quarta-feira (29) o secretário de Reformas Econômicas da pasta, Marcos Barbosa Pinto.

“Todas as complexidades justificam a gente ter um regime especial para o sistema financeiro em geral”, disse ele, em audiência pública realizada pelo Grupo de Trabalho (GT) da Câmara dos Deputados que trata da reforma.

**[Leia aqui na íntegra.](#)**

**Fonte:** Valor Econômico, em 29.03.2023